

forma na redação, manifesto-me pelo parecer FAVORÁVEL, COM EMENDA ao Projeto de Lei.

EMENDA MODIFICATIVA

Modifique-se o artigo 1º do Projeto de Lei nº 3992/2021, que passa a ter a seguinte redação:

Art. 1º - O Poder Executivo poderá transferir recursos aos municípios do Estado do Rio de Janeiro que tiverem instituído políticas de auxílio financeiro ou distribuição de gêneros alimentícios às famílias que possuam crianças ou adolescentes matriculados na rede pública de ensino, durante a vigência de Estado de Calamidade Pública, para fins de financiamento complementar desses programas.

Sala das Comissões, em 29 de março de 2023.
(a) Deputada DANI MONTEIRO - Relatora

III - CONCLUSÃO

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, na 2ª Reunião Ordinária, realizada em 30 de março de 2023, aprovou o parecer da Relatora, FAVORÁVEL, COM EMENDA ao Projeto de Lei nº 3992/2021.

Sala das Comissões, 30 de março de 2023

(a) Deputados DANI MONTEIRO, Presidenta; JORGE FELIPE NETO, ANDREZINHO CECILIANO, membros efetivos; TIA JU, membro suplente.

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às doze horas, na sala número hum mil oitocentos e oito, do Edifício Lúcio Costa, reuniu-se a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, com a presença dos Senhores Deputados: Dani Monteiro - Presidenta; Jorge Felipe Neto e Andrezinho Ceciliano, membros efetivos, Tia Ju, membro suplente deste órgão técnico. Havendo número legal, a Senhora Presidenta declarou aberta a 2ª Reunião Ordinária, conforme convocação por edital, publicado em 30.03.2023. Dando início aos trabalhos, a Senhora Deputada Dani Monteiro agradeceu a presença de todos e comunicou ter avocado, em 15.03.2023 o Projeto de Lei nº 3992/2021, da Deputada Renata Souza e o Projeto de Lei nº 13/2023, do Deputado Rosenverg Reis. E, distribuído, ao Deputado Fred Pacheco, em 16.03.2023, o Projeto de Lei nº 2039/2020, dos Deputados Dani Monteiro, Eliomar Coelho, Flávio Serafini, Renata Souza e Mônica Francisco. Em seguida, de acordo com o artigo 40 do Regimento Interno, assumiu a presidência dos trabalhos o Senhor Deputado Andrezinho Ceciliano, que concedeu a palavra à Senhora Deputada Dani Monteiro, para emitir seus pareceres. Projeto de Lei nº 13/2023, do Deputado Rosenverg Reis: parecer FAVORÁVEL, COM EMENDA. Posto em discussão, o parecer foi aprovado. Projeto de Lei nº 3992/2021, da Deputada Renata Souza: parecer FAVORÁVEL, COM EMENDA. Posto em discussão, o parecer foi aprovado. Reassumindo a presidência, a Deputada Dani Monteiro colocou em discussão e votação a retirada de pauta do Projeto de Lei nº 2039/2020. A retirada de pauta foi aprovada. Dando prosseguimento à reunião, a Senhora Presidenta, Deputada Dani Monteiro colocou em discussão e votação os seguintes temas de Audiência Pública: 1. Violência nas escolas no Rio de Janeiro; 2. Discutir o uso de câmeras (bodycams) nos uniformes de agentes policiais; 3. Trabalho análogo à escravidão, em situação de refúgio e imigração. Colocados em discussão e votação, os três temas foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidenta franqueou a palavra e, como ninguém quisesse dela fazer uso e não havendo mais nada a tratar, Sua Excelência agradeceu a participação de todos e suspendeu a reunião para que eu, Viviane Nicolau de Sousa, Secretária, lavrasse a presente ata. Reabertos os trabalhos, foi lida e aprovada a ata, tendo sido assinada por mim e pela Senhora Presidenta, que encerrou a reunião em seguida. Sala das Comissões, aos trinta dias do mês de março de dois mil e vinte e três. Viviane Nicolau de Sousa - Secretária - Matrícula nº.201.666-5. Deputada Dani Monteiro - Presidenta.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, às onze horas e trinta minutos, na sala número hum mil oitocentos e oito, do Edifício Lúcio Costa, conforme edital de convocação publicado em dezoito de maio de dois mil e vinte e três, reuniu-se a Comissão de Educação, com a presença dos Senhores Deputados: Vítor Júnior - Vice-Presidente; Jari Oliveira, membro efetivo deste órgão técnico, para a realização da 6ª Reunião Ordinária. Dando início aos trabalhos, o Senhor Deputado Vítor Júnior justificou a ausência do Deputado Alan Lopes, por motivo de saúde e que comunicou que, de acordo com o Art. 71, § 3º, alíneas a e b do Regimento Interno, a Comissão de Educação não poderá deliberar, por falta de quórum. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente anunciou que a Comissão de Educação recebeu o Ofício GDJO nº 89/2023, solicitando que seja enviado ofício ao Ministério da Educação e à Secretaria de Estado de Educação, comunicando o posicionamento predominante apresentado na audiência pública desta Comissão, ocorrida no dia vinte e sete de abril, no Instituto de Educação Professor Marinho (IEPPMM), sobre o Novo Ensino Médio. Com a palavra, o Deputado Jari Oliveira explicou que na ocasião, a maioria dos convidados presentes na audiência pública manifestaram seu posicionamento de apoio irrestrito à revogação da legislação que criou o Novo Ensino Médio e, por isso, considero importante encaminhar esta solicitação para a Comissão de Educação. Retomando a palavra, o Senhor Vice-Presidente informou o recebimento do Ofício GDJT nº 274/2023, da Deputada Tia Ju, comunicando que não participará mais da Comissão de Educação. Em seguida, não havendo quórum para deliberar, o Senhor Vice-Presidente suspendeu a reunião para que seja lavrada a ata. Reabertos os trabalhos, foi lida e aprovada a Ata, sendo assinada por mim, Lucia Helena Costa Nogueira da Gama, secretária, matrícula nº 201.127-8, e pelo Senhor Vice-Presidente, Deputado Vítor Júnior. Sala das Comissões, dezoito de maio de dois mil e vinte e três. Lucia Helena C.N. da Gama, Secretária, matrícula nº 201.127-8; Deputado Alan Lopes, Presidente.

COMISSÃO DE SANEAMENTO AMBIENTAL

ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às onze horas, na sala 1801 do Edifício Lúcio Costa, sede da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, reuniu-se a Comissão de Saneamento Ambiental, com a presença do Deputado Jari Oliveira, Presidente; Deputado Dr. Deodalto e Deputado Renato Machado, membros suplentes da Comissão de Saneamento Ambiental; senhores Robson Cardinelli, gerente da Câmara Técnica de Saneamento da Agenera; Fábio Côrtes do Nascimento, técnico da Câmara Técnica de Política Econômica e Tarifária da Agenera; Michele Lopes de Farias Leite, ouvidora da Agenera; e Renata Pompas, assessora de relações institucionais da Agenera, para a realização da 4ª Reunião Extraordinária, conforme edital publicado em 12/05/2023 e tendo como temas a discussão e votação de pareceres a projetos de lei, as denúncias sobre elevação dos valores das contas de água e de esgoto relatadas pelos usuários, compartilhamento das planilhas dos custos das ligações de água e de esgoto e realização de auditoria sobre os hidrômetros das empresas concessionárias. O senhor Presidente, Deputado Jari Oliveira, estendeu as boas-vindas a todos, apresentou os temas e os convidados da Audiência, teceu comentários iniciais e externou sua insatisfação pela ausência do presidente da Agenera, que apresentou a justificativa de que não poderia comparecer em função de estar impedido de emitir opiniões sobre processos em tramitação na agência. O Deputado Jari Oliveira afirmou que esta não é uma justificativa plausível, apresentou a legislação contendo as atribuições do presidente da Agenera e disse que a Comissão vai deliberar uma nova reunião e convidará novamente o presidente da agência reguladora. Em seguida, o Deputado Jari Oliveira perguntou se é possível a Agenera realizar auditorias por amostragem nos hidrômetros instalados pelas concessionárias para verificar a

medição destes aparelhos, inclusive com a consultoria de órgãos como Inmetro, Ipeem e universidades. Isso porque, a Comissão está recebendo inúmeras reclamações sobre aumentos escorchantes nas contas de água e esgoto. O senhor Robson Cardinelli respondeu que a Agenera nunca realizou tal procedimento, mas que acha pertinente e possível. O Deputado Jari Oliveira questionou sobre os custos e insumos que compõem os valores cobrados nas ligações de água e esgoto. O senhor Fábio Côrtes do Nascimento respondeu que, no modelo atual as concessionárias, não há nenhum detalhamento. A tabela utilizada há tempos é a da Cedae, e continua sendo usada, por exemplo, pelas concessionárias que operam na Região dos Lagos. Há uma listagem com valores. Quando o cliente solicita a instalação do hidrômetro, é cobrado um valor fixo que engloba mão de obra, peças e o próprio hidrômetro. O senhor Fábio afirmou que as concessionárias devem estar seguindo essas regras, pois a agência não tem recebido reclamações sobre isso na Ouvidoria. O senhor Robson Cardinelli disse que a estrutura tarifária foi herdada da Cedae, com adicionais de algumas tecnologias que surgiram. Alguns itens foram incluídos em razão do uso de tecnologias novas; serviços novos com a devida composição sobre os custos. O Deputado Jari Oliveira afirmou que em várias cidades cujo serviço de esgotamento sanitário está a cargo do próprio município, os cidadãos podem comprar os equipamentos em lojas autorizadas, apresentar a nota fiscal e a empresa pública os instala. Em Volta Redonda, por exemplo, isso sempre foi possível. O senhor Robson respondeu que o contrato de concessão dos blocos 1 a 4 não permite isso, mas que tal alteração pode ser sugerida. O contrato teria que ser modificado. O Deputado Jari Oliveira perguntou se a Agenera conta com algum órgão para gestão dos contratos de concessão e o seu rito regulatório. O senhor Robson Cardinelli disse que sim, e explicou que o funcionamento ocorre da seguinte forma: um processo é iniciado e distribuído a um conselheiro, que o encaminha às câmaras técnicas competentes para emissão de pareceres. Em seguida, o processo retorna para o conselheiro relator, que realiza a análise e emite o parecer regulatório. Este processo, então, é votado em sessão plenária. A questão do saneamento em Píneiral se tornou um processo regulatório. Foi aberto o processo e distribuído a um conselheiro, que conduziu os trâmites. Neste caso, a Câmara Técnica de Saneamento se manifestou também. O Deputado Jari Oliveira perguntou se a fiscalização das obras de água e esgoto é de responsabilidade dos municípios. O senhor Robson respondeu que todos os investimentos deste setor têm que ser submetidos à Agenera. As obras ocorrem nos municípios, e, por conseguinte, as concessionárias necessitam pedir licença às prefeituras. Os municípios têm que acompanhar as obras. O contrato de concessão determina que deve haver alinhamento entre concessionárias e municípios. A fiscalização do dia a dia fica a cargo das prefeituras. A Agenera, através do certificador, acompanha o andamento das obras. O Deputado Renato Machado afirmou que, nas prefeituras, nunca houve a prática de fiscalizar as obras da Cedae. A prefeitura de Maricá nunca teve essa responsabilidade. Nunca foi demandada para tal. O Deputado Jari Oliveira perguntou se, no contrato de concessão, há previsão de fiscalização pelos municípios. O senhor Robson respondeu que não há, e que a Agenera tem tido conversas com as prefeituras sobre a necessidade de fiscalização. O contrato prevê alinhamento das concessionárias com as prefeituras. O Deputado Renato Machado disse que em Maricá, no tempo da Cedae, ninguém pedia autorização à prefeitura para realizar obras de estrutura de água e esgoto. O senhor Robson afirmou que ainda não começaram os grandes investimentos das concessionárias vencedoras do leilão da Cedae. As obras atuais nos municípios são intervenções pequenas, do dia a dia. O Deputado Renato Machado perguntou se as secretarias de urbanismo dos municípios podem ser acionadas sobre o licenciamento de obras das concessionárias. O senhor Robson respondeu que sim, e que a Agenera cobra das concessionárias as licenças municipais para obras, inclusive licenças ambientais. O Deputado Renato Machado lamentou a reiterada ausência do presidente da Agenera nas reuniões da Comissão. O Deputado Renato Machado disse que, quando foi presidente da autarquia de obras em Maricá, era frequentemente convidado para reuniões com os vereadores na Câmara Municipal e sempre comparecia, com disposição para responder questionamentos. O Deputado reafirmou que o presidente da agência tem que estar presente nas reuniões da Comissão sempre que for convidado. O Deputado Dr. Deodalto questionou a troca dos hidrômetros pelas concessionárias e os aumentos generalizados nas contas dos usuários. O Deputado Jari Oliveira afirmou que precisa haver a opção de o usuário adquirir por conta própria o hidrômetro para a realização da troca pela concessionária. O Deputado Jari Oliveira disse que a Agenera deveria efetuar convênios com institutos como Inmetro, Ipeem e universidades para a realização de testes nos hidrômetros. Mostrou matéria publicada no jornal O Globo sobre o aumento de 564% no número de reclamações recebidas pelo Procon-RJ em referência às concessionárias depois das trocas dos hidrômetros. O Deputado propôs a convocação de nova reunião da Comissão, convidando o presidente da Agenera; o que foi assentido pelos demais deputados presentes. Em seguida, o Deputado Jari Oliveira comunicou haver avocado, em 26/04/2023, o Projeto de Lei nº 5342/2022, de autoria da Deputada Martha Rocha; em 02/05/2023, o Projeto de Lei nº 5339/2022, também de autoria da Deputada Martha Rocha; e em 10/05/2023, o Projeto de Lei nº 359/2023, de autoria do Deputado Marcio Canella. Prosseguindo, assumiu a presidência o Deputado Dr. Deodalto, nos termos do artigo 40 do Regimento Interno, que concedeu a palavra ao Deputado Jari Oliveira, para relatar: 1. Projeto de Lei nº 5342/2022, de autoria da Deputada Martha Rocha: parecer FAVORÁVEL, COM EMENDAS. Posto em discussão e votação, o parecer foi aprovado. 2. Projeto de Lei nº 5339/2022, de autoria da Deputada Martha Rocha: parecer FAVORÁVEL. Posto em discussão e votação, o parecer foi aprovado. 3. Projeto de Lei nº 359/2023, de autoria do Deputado Marcio Canella: parecer FAVORÁVEL, COM A EMENDA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA. Posto em discussão e votação, o parecer foi aprovado. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Eduardo Vicente Egrejas, Secretário da Comissão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada segue assinada por mim e pelo senhor Presidente. Sala 1801 do Edifício Lúcio Costa, sede da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em dezessete de maio de dois mil e vinte e três. Eduardo Vicente Egrejas, Secretário, matrícula nº 201.604-6; Deputado Jari Oliveira, Presidente.

COMISSÃO DE SAÚDE

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às treze horas, na sala 1808 do Edifício Lúcio Costa, reuniu-se a Comissão de Saúde, em conjunto com a Comissão de Ciência e Tecnologia, com a presença dos Senhores Deputados Tande Vieira, Presidente da Comissão de Saúde e membro efetivo da Comissão de Ciência e Tecnologia; Vítor Junior, Vice-Presidente da Comissão de Saúde e membro efetivo da Comissão de Ciência e Tecnologia; Dr. Deodalto, Jorge Felipe Neto, Deputada Martha Rocha membros efetivos e o Deputado Valdecy da Saúde, membro suplente da Comissão de Saúde; Deputada Elika Takimoto, Presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia; Dani Balbi, Vice-Presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Dr. Mário Osório, Diretor Presidente da Assessoria Fiscal da Alerj e sua equipe, Dra. Maria Angélica Braga de Mello, Diretora Comercial do Instituto Vital Brazil, Deisy de Oliveira Gonçalves da Silva, assessora do Instituto Vital Brazil e outros participantes. O Senhor Presidente da Comissão de Saúde, Deputado Tande Vieira, agradeceu a presença de todos os Deputados e participantes, e declarou aberta a reunião, em conjunto, da Comissão de Saúde com a Comissão de Ciência e Tecnologia, conforme convocação por edital, publicado em 20.06.2023, e declarou que a presente audiência pública tem por fim debater o Projeto do Complexo Econômico Industrial da Saúde. Prosseguindo, o Senhor Deputado Tande fez uma explanação sobre o tema e, em seguida, passou a presidência à Deputada Elika Takimoto, que saudou a presença de seus pares, do Professor Mauro Osório e dos convidados, e ressaltou a importância do Estado do Rio de Janeiro ao projeto. Em sequência, passou a palavra à Senhora Deputada Martha Rocha, aos demais Deputados, e ao Dr. Osório, que

fez sua apresentação, seguindo-se um amplo debate sobre o assunto em pauta. Continuando, franqueou a palavra e, não havendo mais quem quisesse fazer uso da mesma, a Senhora Presidenta agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente reunião, cuja ata vai subscrita pelos senhores presidentes e senhores secretários. Seguem anexas, na íntegra, as notas taquigráficas da reunião. Sala das Comissões, vinte e dois de março de dois mil e vinte e três. (a) Deputado Tande Vieira - Presidente da Comissão de Saúde; (a) Deputada Elika Takimoto - Presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia; (a) Alexandre Lima Villaverde - Secretário mat. 201.700-2; (a) Marcelo Catarino Lima - secretário mat. 201.591-5

(Notas Taquigráficas)

O SR. PRESIDENTE (Tande Vieira) - Declaro aberta a Reunião Extraordinária da Comissão de Saúde em conjunto com a Comissão de Ciência e Tecnologia, para discutir o para discutir o projeto do Complexo Econômico-Industrial da Saúde do Estado do Rio.

Queria agradecer muito o apoio da Deputada Elika Takimoto, tem sido uma parceira inesperada, mas incrível, em todas as ações na Comissão de Saúde e na própria Comissão de Ciência e Tecnologia; queria agradecer muito a Deputada Martha Rocha, também sempre muito presente, muito atuante, orientando, de uma forma muito fraterna e muito carinhosa, a nós que somos novos deputados, queria agradecer muito também.

Agradecer a presença do Professor Mauro Osório, e a equipe da Assessoria Fiscal da Alerj, que tem se debruçado sobre essa questão do Complexo Econômico-Industrial da Saúde nos últimos anos; agradecer a Dra. Maria Angélica Braga de Mello, diretora comercial do Instituto Vital Brazil, representando o presidente Alexandre Chieppe, gostaria de pedir que a senhora mandasse um abraço fraterno ao Chieppe, grande secretário de Saúde, tenho certeza de que será também um grande presidente do Instituto Vital Brazil.

O objetivo dessa reunião conjunta é ouvir o Professor Mauro Osório, a quem solicitamos que fizesse uma atualização sobre os últimos acontecimentos que podem impactar nesse projeto de construção do Complexo Econômico-Industrial da Saúde no nosso Estado. E tem muita gente que ainda não está familiarizado com essa questão, mas a gente acredita que esse possa ser um dos grandes eixos estruturantes do desenvolvimento do Estado nos próximos anos, principalmente pela possível retomada, (o Professor Mauro Osório vai trazer acho que algumas informações relacionadas a isso) da atenção do Governo Federal para esse tema. A volta do Professor Carlos Gadelha da Fiocruz, sinaliza essa intenção do Ministério da Saúde, e a gente tem certeza de que o Estado do Rio que já teve um papel muito importante no cenário nacional, nesse setor econômico, pode voltar a ter.

Mas, para isso a gente precisa ter uma atuação muito presente do Governo do Estado, que vai ter um papel importante nisso, a gente precisa da atuação do Governo Federal, e a gente quer entender como o Poder Legislativo pode contribuir com isso. Esse é o objetivo dessa reunião aqui hoje.

Queria passar a palavra a copresidente desta reunião, Deputada Elika Takimoto, presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia.

A SRA. ELIKA TAKIMOTO - Obrigada! Bom dia a todas as pessoas aqui presentes!

Queria saudar, Deputado Tande Vieira, presidente da Comissão de Saúde, membro da Comissão de Ciência e Tecnologia, a Deputada Martha Rocha pela presença, agradecer a presença dos convidados e das convidadas, do Mauro Osório, sempre com grandes contribuições para dar para a gente.

Queria falar que a gente está passando como sabemos aqui, por uma grave crise econômica. Como Mauro Osório sempre chama nossa atenção para isso, temos como reverter esse quadro, e nesse sentido, me sinto muito honrada como presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, e sendo convidada pelo Deputado Tande Vieira, para participar desta reunião e ver exatamente como essas duas Comissões podem atuar para essa retomada do desenvolvimento. E isso à luz do que já ouvi, de muitas coisas que já ouvi do Mauro, e desse material produzido aqui que estudei muito, de que ele certamente vai falar. Um material que impressiona com os dados que vem trazendo.

Como presidenta da Comissão de Ciência e Tecnologia, não posso descartar a importância da Educação Científica e Tecnológica para a gente nessa contribuição também, porque a gente sabe que pessoas que trabalham com saúde, são pessoas que passaram por uma formação. Então, tenho também o olhar muito sensível para formação de quem trabalha com a saúde.

Acho que o Rio de Janeiro tem uma grande contribuição para dar, a gente aqui abriga uma Instituição como a Fiocruz, como o Instituto Vital Brazil, como certamente Mauro Osório irá falar; a gente tem laboratórios químicos, farmacêuticos, como o Laboratório Químico do Exército, o Laboratório Farmacêutico da Marinha e o Laboratório Químico Farmacêutico da Aeronáutica.

Então, acho que diante de tudo que estudei e mais o que Mauro vai trazer para gente, a gente tem como protagonizar um novo modelo de desenvolvimento e ser, exatamente, a Capital do Complexo da Saúde.

Se a questão é de vontade política, e do que a gente pode fazer como Comissão de Ciência e Tecnologia e a Comissão da Saúde, estamos aqui para isso. Estamos aqui para, como o Deputado Tande Vieira falou, ver como a gente pode contribuir para essa retomada de desenvolvimento. Obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Tande Vieira) - Obrigado, presidente Elika, vou passar a palavra para Deputada Martha Rocha para fazer a saudação inicial.

A SRA. MARTHA ROCHA - Bom dia a todas e todos! Quero saudar aqui meu presidente Deputado Tande Vieira, da Comissão da Saúde, a Deputada Elika Takimoto, que preside a Comissão de Ciência e Tecnologia, e rapidamente, também, pedir que leve um abraço pro secretário, nosso eterno secretário Alexandre Chieppe.

Rapidamente, fazer apenas um resgate da memória desse trabalho. Acho que cabe a mim, nesse momento, dizer da importância da assessoria fiscal, construída na administração passada, e que ao longo dos últimos anos, vem apresentando, não só a questão do Complexo Industrial da Saúde, como a questão do Mapa de Insumos, a questão do Planejamento Estratégico, então, acho que assessoria fiscal trouxe uma contribuição efetiva para pensar de uma forma mais orgânica quais são as ações a serem desenvolvidas pelo Estado do Rio de Janeiro. Embora de um lado haja a grave crise fiscal, que levou ao programa de recuperação, pensar nas oportunidades que poderão ser desenvolvidas pelo nosso Estado.

Deputado Tande Vieira, é muito importante esta Audiência Pública capitaneada pelo Senhor e pela Deputada Elika, porque acho que é papel desta Casa estabelecer os vínculos com os marcos regulatórios, como, por exemplo, o marco regulatório das Ciências, Tecnologia e Inovação.

A Deputada Elika colocou aqui com muita propriedade, o que representa para o Estado do Rio de Janeiro termos os grandes centros de pesquisa. Temos a Fiocruz, que demonstrou a sua importância na criação da vacina da Covid. Então, eu acho que o que nós temos que fazer enquanto Comissões, enquanto Parlamento, é criar um ambiente político favorável para efetivação dessa ideia. Não tenho a menor dúvida de que as duas comissões já estão antenadas a esse novo olhar sobre o planejamento e o futuro do Estado do Rio de Janeiro e que vão contribuir muito para dar efetividade a essa ideia que será muito importante para o desenvolvimento econômico-social do nosso Estado.

Então, parabéns às duas Comissões, fico muito feliz de poder estar compartilhando esta audiência com todos, tanto com o Deputado Tande quanto com a Deputada Elika Takimoto. Muito Obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Tande Vieira) - Obrigado, Deputada Martha Rocha.

Acho que tem mais duas informações importantes. Uma é que estou presidindo esta reunião hoje, porque na Alerj, quando a gente faz reunião conjunta de duas Comissões, o deputado mais velho preside. Eu sou mais velho que a Deputada Elika, por isso estou